

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DO PORTO
ATA DA REUNIÃO 03/2020, DE 22 DE OUTUBRO

O Conselho Municipal da Juventude do Porto realizou a reunião 03/2020, no dia 22 de outubro de 2020, entre as 18:10-20:13, por via digital/virtual a partir da Câmara Municipal do Porto, tendo a mesma sido presidida pela Vereadora do Pelouro da Juventude e Desporto, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos, Catarina Araújo, e secretariada por Miguel Videira e Tiago Castro.

A reunião contou com a participação especial da presidente do Conselho Nacional de Juventude, Rita Saias, na qualidade de oradora-convidada.

Estiveram presentes 52 conselheiros, reunindo quórum.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

- Vereadora do Pelouro da Juventude e Desporto, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos, Catarina Araújo

CONSELHEIROS

Assembleia Municipal do Porto

- Bloco de Esquerda (BE), Pedro Lourenço

Associações Juvenis RNAJ

- Academia de Política Apartidária (APA), José Pedro Vieira
- AGE-i-FEUP, Margarida Pinto e Sá
- AIESEC in Porto FEP, Beatriz Carvalho
- Associação Cura+, Catarina Moreira
- Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 4, Carlos Vega-Aguilar
- Associação de Estudantes da Guiné-Bissau-Porto, Alberto Júnior
- Associação de Voluntariado Universitário (VO.U.), Joana Lourenço
- Associação Europeia de Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (ELSA), Miguel Peixoto Parente
- Associação Europeia de Estudantes Escola de Direito da Universidade Católica Portuguesa (ELSA), Rita Parente Martins
- Associação Internacional de Estudantes de Engenharia Civil (IACES Porto), Miguel Leão
- Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens, Sofia Cruz
- Associação Tudo Vai Melhorar, Tiago Castro
- BASE IPAM – Associação Júnior Marketing do Porto, Nuno Pinhel
- Coral do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (CICBAS), Inês Raposo
- Erasmus Student Network Porto (ESN Porto), Ludmila Sobral
- Erasmus Student Network Portugal (ESN Portugal), Miguel Pires
- Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP), Marco Santos
- FOCA – Focus On Critical Actions, Benedita Barros
- Horizontdiversity – Associação, André Vilar
- Impact Academy – Associação Juvenil, Simão Rosas
- IMPAC'TU, Filipe Ribeiro



- JuniFEUP – Júnior Empresa da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Sílvia Rocha
- Movimento Transformers, Inês Alexandre
- Núcleo Académico de História da Universidade do Porto (NAHUP), Ana Soares
- Núcleo de Estudantes de Bioengenharia FEUP/ICBAS (NEB-FEUP/ICBAS), João Matos
- Núcleo de Estudantes de Engenharia Química da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (NEEQ-FEUP), Andreia Lopes
- Refugees Welcome Porto, Susana Costa
- SHARE-UP, Diogo Polónia
- Sociedade de Debates da Universidade do Porto, João Rosmaninho
- U.DREAM Portugal, Diogo Mendes

Associações de Estudantes do Ensino Superior

- Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde – Politécnico do Porto (AEESS), Carla Costa
- Associação de Estudantes da Escola Superior Enfermagem do Porto (AEEENFP), Beatriz Sousa
- Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (AEFAUP), Beatriz Rosendo
- Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (AEFCNAUP), Ana Branco
- Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (AEFCUP), João Fonseca
- Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (AEFDUCP), Francisco Araújo
- Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (AEFDUP), Júlio Miranda
- Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (AEFEP), Tomás Cabral
- Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP), José Araújo
- Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (AEFFUP), José Miguel Neves
- Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (AEFLUP), Bruno Rodrigues
- Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (AEFMUP), Henrique Moreira
- Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (AEFPCEUP), Inês Salgado
- Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (AEICBAS), Francisca Moutinho
- Associação de Estudantes do Instituto Português de Administração de Marketing do Porto (AEIPAM), Pedro Santos
- Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto – Politécnico do Porto (AEISEP), Eduardo Moreira
- Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), Mar Mateus da Costa
- Federação Académica do Porto (FAP), Marcos Teixeira

Associações de Estudantes do Ensino Secundário

- Associação de Estudantes do Lycée Français International de Porto, Pedro Soares

Juventudes Partidárias

- Juventude do Bloco de Esquerda, João Bernardo Sousa
- Juventude Social Democrata, Frederico Freitas

OBSERVADORES

- Já T'Explico, Maria Roxo

TOMADA DE POSSE DE CONSELHEIROS

Ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude do Porto, tomaram posse os seguintes conselheiros:

Associações Juvenis RNAJ

- AGE-i-FEUP, Margarida Pinto e Sá
- Associação Europeia de Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (ELSA), Miguel Peixoto Parente
- Associação Europeia de Estudantes Escola de Direito da Universidade Católica Portuguesa (ELSA), Rita Parente Martins
- FOCA – Focus On Critical Actions, Benedita Barros
- Horizontdiversity – Associação, André Vilar
- Impact Academy – Associação Juvenil, Simão Rosas
- Núcleo de Estudantes de Bioengenharia FEUP/ICBAS (NEB-FEUP/ICBAS), João Matos
- Núcleo de Estudantes de Engenharia Química da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (NEEQ-FEUP), Andreia Lopes
- Refugees Welcome Porto, Susana Costa
- Sociedade de Debates da Universidade do Porto, João Rosmaninho

Associações de Estudantes do Ensino Superior

- Associação de Estudantes do Instituto Português de Administração de Marketing do Porto (AEIPAM), Pedro Santos

ORDEM DE TRABALHOS

A Vereadora da Juventude e Desporto, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos, Catarina Araújo, deu início à reunião.

1. Aprovação da ata da reunião 02/2020, de 15 de julho de 2020

Em cumprimento com o artigo 26.º do Regimento do Conselho Municipal da Juventude do Porto, a ata da reunião 02/2020, de 15 de julho, foi colocada à votação pelos conselheiros e aprovada por unanimidade.

2. Aprovação do modelo de funcionamento da Comissão Eventual para a construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0

A Vereadora Catarina Araújo lembrou que o Conselho Municipal da Juventude do Porto tinha aprovado a criação e constituição de Comissão Eventual para acompanhamento da construção Estratégia da Juventude do Porto 4.0 na reunião 02/2020, de 15 de julho, devendo, como previsto, votar o modelo de funcionamento na presente reunião.

A Associação de Política Apartidária questionou se estavam previstos procedimentos de contacto entre a Comissão Eventual e as restantes organizações-membro do Conselho Municipal da Juventude do Porto.

A Vereadora Catarina Araújo lembrou que a missão da Comissão Eventual é coadjuvar o Conselho Municipal da Juventude do Porto, nomeadamente através da apresentação de pareceres e recomendações nas reuniões deste órgão, podendo realizar reuniões de trabalho com as restantes organizações-membro para apoiar o seu trabalho. As reuniões do Conselho Municipal da Juventude do Porto servem para as organizações-membro analisarem e contribuírem para o processo de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0, podendo, também, contactar diretamente a Comissão Eventual e a Câmara Municipal do Porto, através do Pelouro da Juventude e Desporto e da Divisão Municipal de Juventude.

A Vereadora Catarina Araújo reforçou ainda que todos os jovens do Porto e todas as organizações de juventude da cidade podem envolver-se e avançar sugestões de melhoria para a construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0.

Em cumprimento com o artigo 8.º do Regimento do Conselho Municipal da Juventude do Porto, as normas de funcionamento da Comissão Eventual no âmbito da construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 foram colocadas à votação pelos conselheiros e aprovadas por unanimidade.

3. Ponto de situação da construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0

A Vereadora Catarina Araújo lembrou a importância de se apresentar a evolução da construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 em todas as reuniões do Conselho Municipal da Juventude do Porto, de forma a apoiar a participação e a transparência do processo. Destacou que as primeiras atividades de contacto têm sido positivas em termos de participação, satisfação e resultados e convidou todas as organizações-membro a participarem na próxima atividade, Debate a Tua Cidade 2020: Políticas de Juventude, previsto para 29 de outubro. Seguidamente, convidou o coordenador do projeto a partilhar resultados e os próximos passos.

O coordenador do projeto de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0, Flávio Ramos, começou por lembrar que as reuniões do Conselho Municipal da Juventude do Porto servem, também, para debater e melhorar o processo de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0; e que a Divisão Municipal de Juventude está sempre disponível para aprofundar qualquer questão ou sugestão dos jovens e organizações de juventude. A Câmara Municipal do Porto

pretende realizar um projeto inspirador e centrado na participação jovem, e as organizações-membro do Conselho Municipal da Juventude do Porto devem ser as primeiras a aceitar este desafio.

O processo de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 inclui quatro grandes pacotes de trabalho: 1) análise; 2) capacitação; 3) informação; 4) participação.

A análise já começou a fechar a maioria das ferramentas e resultados:

- Análise da Divisão Municipal de Juventude do Porto
- Análise das políticas de juventude locais [previsto para Debate a Tua Cidade 2020]
- Análise do Conselho Municipal da Juventude do Porto 2000-2021
- Análise PMJ 1.0 – 2.0 – 3.0
- Entrevistas com organizações locais, nacionais e internacionais
- Expectativas e SWOT da Divisão Municipal de Juventude do Porto
- Mapeamento das respostas municipais para jovens [previsto para NOV 2020]
- Mapeamento de legislação na área da juventude
- Mapeamento de padrões de qualidade e boas práticas
- Mapeamento de programas e fontes de financiamento
- Mapeamento de «stakeholders»
- Monitor da Juventude: Estado da Juventude
- Monitor da Juventude: Qualidade do Vida no Porto para os Jovens
- Portfólio de organizações de juventude do Porto [previsto para OUT-NOV 2020]

A capacitação de jovens, técnicos e decisores surge como decisiva para reforçar competências e o sucesso do desenvolvimento, implementação e avaliação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. Já tiveram início as atividades de capacitação, mas a pandemia COVID-19 tem aumentado a complexidade e dinamismo do processo, forçando novas calendarizações e a transferência de vários momentos para 2021. Todas as atividades são abertas a jovens e organizações de juventude do Porto:

- Plano B: Oficina de Democracia Participativa
- Oficinas / Webinares para Técnicos de Juventude Municipais
 - Aprendizagem Não-Formal
 - Inclusão
 - Informação Jovem [9 NOV 2020]
 - Participação Jovem [14 DEZ 2020]
 - Trabalho com Jovens [18 JAN 2021]
 - Trabalho Digital com Jovens [8 FEV 2021]
 - Voluntariado Jovem [22 MAR 2021]
 - Projetos Internacionais [19 ABR 2021]
- Design Thinking e Desenho de Serviços [10 NOV 2020]
- Formação de Formadores em Aprendizagem Não-Formal [congelada]
- Formação de Multiplicadores em Educação Global [16-20 NOV 2020]
- Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude [22-23 FEV 2021]
- Encontro Nacional de Conselhos Municipais de Juventude [2021]

A informação é essencial para que jovens e organizações de juventude saibam que podem participar e porque é importante que participem. É também essencial para assegurar a transparência e livre acesso à informação, a prestação de contas e devolução de resultados, pelos que todas as atividades, formulários de inscrição e relatórios devem ser disponibilizados na página digital. As organizações-membro do Conselho Municipal da Juventude do Porto estão convidadas a assumirem o papel de Embaixadores 4.0, no sentido de desafiarem outros jovens e organizações de juventude a participarem na cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0.

- #YouthUpPorto Roadmap – Modelo para a Construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0
- Campanha de cartazes #YouthUpPorto: Despertar
- Campanha de cartazes #YouthUpPorto: Amplifica a Juventude [NOV 2020]
- Campanha de vídeos #YouthUpPorto: Amplifica a Juventude [NOV 2020]
- Dia Internacional da Juventude 2020: Youth Engagement for Global Action – campanha de vídeos e fotos de projetos ODS no Porto [12 AGO 2020]
- Embaixadores 4.0 [organizações-membro estão a divulgar o processo?]
- Kick-off #youthupporto [ABR 2021]
- Notícias Porto.
- Porto Youth Conference 2021 [ABR 2021]
- Reuniões Conselho Municipal da Juventude do Porto
- Web: cm-porto.pt/juventude-projetos/estrategia-da-juventude-do-porto-4-0

A participação teve o seu momento inaugural com a aprovação do modelo de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 pelo Conselho Municipal da Juventude do Porto, na reunião 02/2020, de 15 de julho, e vai iniciar diversos momentos de cocriação, no segundo semestre de 2020, para modelar a estratégia. As atividades de participação são abertas a todos os jovens, entre os 16-30 anos de idade, que nasceram, vivem, estudam trabalham ou visitam o Porto e organizações de juventude da cidade.

- Corresponsabilização do Conselho Municipal da Juventude do Porto
 - Aprovação #YouthUpPorto
 - Criação Comissão Eventual
 - Aprovação EJP 4.0 [ABR 2021]
- Debate a Tua Cidade
 - 2020: Políticas de Juventude [29 OUT 2020]
 - 2021: Plano de Atividade DMJ 2022 [ABR 2021]
- Diálogo com a Juventude Erasmus+ #YouthUpPorto
 - Oportunidades [20-21 NOV 2020]
 - Objetivos da Juventude do Porto [9-21 DEZ 2020]
 - Plano de Ação [15-16 JAN 2021]
- Focus Group Visões da Juventude Global / Local [OUT – NOV 2020]
- Reuniões Comissão 4.0
- Voluntariado 4.0 [congelado]

O coordenador do projeto de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 lembrou que a Câmara Municipal do Porto está a dinamizar um processo aberto, colaborativo e participativo, com especial atenção à diversidade, aos processos democráticos e ao trabalho com jovens, mas cabe a jovens e organizações de juventude, com especial responsabilidade para as mais de 100

organizações-membro do Conselho Municipal da Juventude do Porto, aceitarem o compromisso de cocriar a Estratégia da Juventude do Porto 4.0 e mostrar o potencial da participação jovem. Pediu que as organizações-membro do Conselho Municipal da Juventude do Porto participassem, passassem a palavra e amplificassem a juventude.

Terminou, agradecendo a coragem da Vereadora Catarina Araújo por realizar este processo, desta forma, neste momento tão extraordinário.

A Vereadora Catarina Araújo convidou as organizações-membro a partilharem comentários e sugestões de melhoria.

A Federação Académica do Porto cumprimentou a Vereadora Catarina Araújo e a Presidente do Conselho Nacional de Juventude; e reforçou o apelo a um maior envolvimento de todas as organizações. Este é um caminho partilhado, que se quer fazer com todos os jovens e organizações de juventude, pelo que é importante que as organizações se inscrevam e divulguem junto das suas redes de contacto.

A SHARE-UP destacou as medidas positivas que a Câmara Municipal do Porto está a dinamizar para promover a participação jovem e convidou as organizações de juventude a envolverem-se no processo de cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. Referiu que o Plano B: Laboratório de Democracia Participativa foi muito construtivo e que este tipo de atividades potencia sinergias com a autarquia e entre as organizações. Nesse sentido, apelou à Câmara Municipal do Porto para rever e reforçar a divulgação das atividades. Avançou a sugestão da Câmara Municipal do Porto preparar materiais de divulgação e planear a sua ativação com as organizações de juventude. Os materiais de divulgação deveriam também ficar disponíveis «online».

A chefe da Divisão Municipal de Juventude, Eugénia Pinto de Magalhães, respondeu que a Divisão está a trabalhar de forma ativa a comunicação das atividades, destacando a nova plataforma Study in Porto e o Porto.. O processo de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 veio explorar novas abordagens. É preciso comunicar mais as atividades, mas a Divisão Municipal de Juventude já o está a fazer diariamente.

A Vereadora Catarina Araújo reconheceu que a melhoria da informação e comunicação jovem é um grande desafio, que abraçou desde o início do mandato. A Câmara Municipal do Porto quer comunicar mais e melhor para envolver mais os jovens, e tem vindo a melhorar a informação na página digital da juventude; a aumentar o volume de divulgações nos canais Porto.; está a privilegiar o contacto de proximidade com o Conselho Municipal da Juventude do Porto; criou a plataforma Study in Porto; e quer aproveitar a cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 para testar soluções. Há espaços de melhoria e é importante continuar a trabalhar, a abraçar desafios e a criar parcerias, como serve de exemplo o Study in Porto, que surge de um desafio lançado pela Federação Académica do Porto.

A chefe da Divisão Municipal de Juventude convidou as organizações-membro a subescreverem a «newsletter» de Educação, Desporto e Juventude e a seguirem os canais Porto. e Study in Porto.

A Associação de Política Apartidária congratulou a Câmara Municipal do Porto pela realização do Plano B: Laboratório de Democracia Participativa e desafiou jovens e organizações de juventude a participarem nas atividades que estão a ser desenvolvidas para a cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0.

A SHARE-UP esclareceu que as reuniões do Conselho Municipal da Juventude do Porto funcionam bem para informar as organizações de juventude, mas que é importante conseguir passar a mensagem para os outros jovens, que não integram este órgão. Renovou o potencial de se criar uma estratégia partilhada e materiais de divulgação para ativar as organizações-membro na divulgação das atividades.

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu os contributos e destacou que a Câmara Municipal do Porto já conta com todas as organizações para apoiarem a divulgação das atividades. A Divisão Municipal de Juventude vai continuar a divulgar todas as atividades às organizações-membro e solicitar expressamente o apoio na partilha das divulgações para as atividades de maior relevância. Esta é uma ideia para a Divisão Municipal de Juventude trabalhar.

A Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto sugeriu o contacto com a Universidade do Porto, solicitando a divulgação por «webmail» dinâmico para todos os estudantes do universo UP.

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu a sugestão, que será aproveitada, tal como na experiência do Study in Porto.

A chefe da Divisão Municipal de Juventude agradeceu os contributos e reforçou que a Divisão Municipal de Juventude está sempre disponível para receber e analisar sugestões de melhoria. Comprometeu-se a contactar a SHARE-UP para operacionalizar a sugestão.

O coordenador do projeto de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 esclareceu que a Câmara Municipal do Porto tem divulgado as atividades junto das escolas secundárias, projetos do Programa Escolhas, e outros parceiros locais e que conta com todas as organizações-membro do Conselho Municipal da Juventude do Porto, incluindo as principais plataformas, como a Federação Académica do Porto e a Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto, para participarem nas atividades e apoiarem a sua divulgação. Destacou ainda que a construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 é encarada como um processo de aprendizagem e melhoria contínua, pelo que tem permitido identificar espaços de melhoria, sendo a informação jovem e comunicação das atividades uma das áreas a desenvolver. A Câmara Municipal do Porto está também a tentar conquistar novos públicos para a participação democrática e a trabalhar num complexo contexto de pandemia, que reforçam o desafio de informar e envolver jovens e organizações de juventude.

A AGE-i-FEUP referiu que se revia na posição da SHARE-UP, recomendado melhorar e antecipar a divulgação das atividades, com um plano das atividades previstas e a comunicação das atividades que a Câmara Municipal do Porto gostaria que as organizações ajudassem a divulgar. As atividades têm sido muito interessantes e, certamente, que se mais jovens as conhecessem, mas jovens iriam querer participar. O «webmail» dinâmico da Universidade do Porto e as redes sociais das

organizações-membro podem apoiar este propósito, mas é importante sistematizar processos para que as organizações tenham acesso a informação clara e atempada para integrar as divulgações nos seus planos de comunicação.

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu todos os contributos, que serão analisados com vista à sua operacionalização. Destacou a importância da Divisão Municipal da Juventude antecipar a divulgação de atividades e clarificar com as organizações de juventude quais as atividades em que gostaria de contar com apoio à divulgação. Reforçou que todos os jovens e organizações de juventude podem participar na cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. As atividades têm como princípio básico garantir a segurança de todos os participantes, cabendo à Divisão Municipal de Juventude explorar novas formas de participação, cruzando modelos «online» e «offline».

A AGE-i-FEUP sugeriu que a Divisão Municipal de Juventude explicitasse nas comunicações com as organizações de juventude, para quem se destina a divulgação: direção das organizações; todos os elementos das organizações; ou aberta a todos os jovens / redes de contacto das organizações.

A Vereadora Catarina Araújo manifestou que a Câmara Municipal do Porto vai continuar a ouvir e a trabalhar e desafiou jovens e organizações de juventude a participarem na cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. Reforçou a intenção de apresentar a evolução do processo em todas as reuniões do Conselho Municipal da Juventude do Porto.

4. Como é que a pandemia COVID-19 está a afetar os jovens e organizações – intervenção da presidente do Conselho Nacional de Juventude, Rita Saias

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu a presença da Presidente do Conselho Nacional de Juventude, Rita Saias, que muito honra o Conselho Municipal da Juventude do Porto, para apoiar a reflexão sobre um tema de enorme importância: os impactos da pandemia COVID-19 nos jovens e nas organizações de juventude. O Conselho Nacional de Juventude é um parceiro estratégico para as políticas de juventude do Porto e apresentou, em julho, o «Pacote de Medidas por uma Recuperação Económica e Social da Juventude». Este trabalho espelha a importância de se repensarem políticas públicas integradas para jovens a diversos níveis: educação, empregabilidade, habitação, saúde mental, socialização, entre outros. Registo para o facto do maior número de respostas ao inquérito nacional que apoiou a construção do documento ser de jovens do distrito do Porto.

A Presidente do Conselho Nacional de Juventude, Rita Saias, agradeceu o convite da Vereadora Catarina Araújo e congratulou a ótima equipa, o importante trabalho e a estreita colaboração que a Câmara Municipal do Porto tem dinamizado com o Conselho Nacional de Juventude. Realçou o facto de o Porto continuar a manter espaço para ouvir e promover a participação jovem, que assume especial importância no momento que se vive, e que destaca a cidade no panorama nacional. Realçou ainda a importância dos conselhos municipais de juventude como espaços de diálogo, reflexão e cocriação com as organizações de juventude locais. O Conselho Nacional de Juventude está disponível para apoiar no que for útil; e regista com especial agrado a presença de algumas

das suas organizações-membro no Conselho Municipal da Juventude do Porto, assim como de organizações próximas e com as quais espera reforçar a colaboração.

O Conselho Nacional de Juventude tem acompanhado com especial atenção a evolução da pandemia COVID-19 e os seus impactos nos jovens e organizações de juventude. A empregabilidade jovem, saúde mental e educação são das principais áreas destacadas por jovens.

Em termos de empregabilidade, os jovens têm reportado maior insegurança e um aumento da precariedade. Portugal regista, atualmente, 25% de desemprego jovem, um nível superior à média europeia, durante a anterior crise de 2012-2013. Um em cada quatro jovens portugueses está desempregado ou sente precariedade, incluindo jovens que não encontram emprego na sua área de formação e jovens que sentem que o salário não é justo. Estes dados produzem impactos na emancipação e afirmação de projetos de vida e ao nível da saúde mental. O teletrabalho é importante para permitir a produtividade em determinados setores e possibilita novas abordagens à coesão territorial, mas é importante avançar a discussão sobre os direitos digitais e assegurar a fiscalização das condições de trabalho. Muitos jovens acusam sobrecarga, desrespeito dos horários de trabalho ou falta de condições. A Organização Internacional do Trabalho expôs que os momentos de crise geram maior desemprego jovem, nomeadamente em Portugal. A combinação destes dados reforça a importância de medidas muito robustas para compensar a falta de oportunidades de trabalho para os jovens, que ainda vão perdurar por um longo período. Desta vez, a emigração não é uma opção, considerando as restrições à mobilidade. É importante reforçar a articulação entre as instituições de ensino superior e o mercado de trabalho; a eficácia de programas como o Garantia Jovem; a articulação entre os programas nacionais e o papel das autarquias; o reforço das competências dos municípios e o respetivo envelope financeiro, de forma a encontrar respostas de empregabilidade jovem a nível local.

Considerando hábitos sociais, a pandemia COVID-19 levou a um aumento exponencial do tempo que os jovens passam em plataformas digitais, com resultados mistos e nem todos positivos para a saúde mental. Existem já vários estudos, incluindo o do Conselho Nacional de Juventude, que evidenciam um aumento de depressões, hábitos de risco, consumo de substâncias e que devem motivar a reflexão sobre o tipo de geração que se deseja. O Conselho Nacional de Juventude defende o interesse de uma geração resiliente e com capacidade e mecanismos de apoio para enfrentar estas questões, propondo um reforço dos gabinetes de apoio ao aluno em todos os níveis de ensino; um reforço das equipas multidisciplinares; um reforço do acesso a apoios à saúde mental no Serviço Nacional de Saúde.

Ao nível da educação, houve um aumento considerável da aprendizagem através de plataformas digitais. A tecnologia é um meio muito importante, mas deve ser acompanhado pelo reforço de competências pessoais e sociais, incluindo a tolerância, o respeito pelo outro, a capacidade de lidar com frustrações, a resiliência. Os avanços positivos na digitalização das escolas e do ensino devem ser acompanhados pelo reforço de competências digitais de professores, técnicos e estudantes, e a análise sobre a universalidade e equidade da digitalização. A educação serve de elevador social e deve garantir a igualdade de oportunidades para todos os jovens. É também importante que esta transição digital seja feita com os jovens; que os jovens sejam envolvidos na discussão e criação de soluções digitais.

A segurança na habitação é outro tema em destaque. Com o início da pandemia, muito jovens começaram por regressar a casa dos pais e aproveitaram para reforçar relações familiares, mas este fenómeno também evidenciou que muitos jovens e jovens famílias não têm condições e rendimento fixo, estável e justo para assegurar a sua emancipação. Isto é muito grave, também tendo em consideração a necessidade do país combater o envelhecimento da população e aumentar o número de jovens famílias. É necessário um conjunto de medidas, onde o emprego assume um papel-chave, mas também o alojamento estudantil, entre outras.

A pandemia também trouxe dificuldades de financiamento ao associativismo juvenil. As associações juvenis tiveram de cancelar as atividades previstas e devolver financiamento ou redesenhar as atividades, criando dificuldades de sobrevivência para muitas organizações. O Conselho Nacional de Juventude teve um trabalho de enorme proximidade com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e com o Instituto Português do Desporto e Juventude para garantir apoios às organizações de juventude. Os apoios às organizações de juventude ainda não são suficientes e têm de ser reforçados, nomeadamente num momento especial para a participação jovem, para o trabalho com jovens e aprendizagens não-formais. O associativismo jovem é uma escola de lideranças, de participação cívica e de desenvolvimento de competências; e um elemento importante para os jovens participarem na construção da vida democrática. O associativismo garante momentos como este, para os jovens se reunirem nos conselhos municipais de juventude com decisores políticos e influenciarem e criarem um conjunto de políticas públicas de juventude. É muito importante continuar a garantir este apoio ao associativismo juvenil e o Porto teve algumas medidas positivas este ano ao canalizar verbas e programas para apoiar a sobrevivência das organizações de juventude.

Numa visão de futuro, é conhecido que os jovens são especialmente vulneráveis às crises económicas e sociais: somos os primeiros a ficarem desempregados; a perder a habitação, a perder projetos de vida; mas somos também a geração mais inovadora, com mais habilitações académicas, mais resiliente; a geração que já passou por duas crises num curto espaço de tempo; a geração mais digital, mais flexível e adaptável à mudança; e isso não pode ser esquecido e tem de ser reforçado sempre que se aborda o desenho do que se quer para o futuro. A pandemia vai ter impactos nos próximos anos, e os jovens têm de ser envolvido na discussão e construção do Portugal que queremos. Os jovens esperam um Portugal menos burocrático, mais amigo do ambiente, mais eficiente, assente numa economia do conhecimento, que aposta nos jovens como motores do desenvolvimento. A pandemia veio atrasar este Portugal, mas não o tornou impossível, apenas redobrou a necessidade de resiliência, crença e de líderes políticos que promovam uma efetiva participação jovem e envolvam os jovens na criação desse futuro.

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu a partilha e abriu espaço a questões e comentários de conselheiros e observadores.

A Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto partilhou que, de acordo com a Portaria n.º 193/2020, de 10 de agosto, 3.º, alínea e), «as associações beneficiárias de apoio no âmbito do PAJ ou do PAE devem garantir um limite mínimo de

autofinanciamento em 15% do valor do projeto», o que pode representar uma medida de apoio às associações de estudantes e associações juvenis.

A Presidente do Conselho Nacional de Juventude destacou o papel do Conselho Nacional de Juventude na defesa desta medida, assim como o reforço das verbas para custos de estrutura, incluindo pessoal e custos fixos. O Conselho Nacional de Juventude mantém igualmente a defesa da criação de apoios extraordinários para as organizações de juventude, esperando que novas medidas possam vir a integrar o Orçamento de Estado de 2021.

A Vereadora Catarina Araújo destacou a criação da Linha de Apoio de Emergência às Associações do Porto, com procedimentos ágeis e simplificados; e o Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense, que em 2020, criou uma área dedicada à Juventude e Ambiente com uma verba de €100.000.

A Presidente do Conselho Nacional de Juventude reforçou a importância das autarquias criarem mecanismos de apoio às organizações de juventude locais, capazes de complementar e reforçar os programas nacionais. O Porto é um exemplo a seguir e foi o primeiro município português a criar uma linha de apoio de emergência, aberto também às organizações de juventude, pelo que o Conselho Nacional de Juventude agradece a disponibilidade do Município do Porto para estar com as organizações de juventude.

A Vereadora Catarina Araújo questionou se os jovens seriam verdadeiramente uma ameaça, tal como tem vindo a ser avançado por algumas fontes. Alertou que esta não era a posição do Município do Porto, destacando os exemplos positivos de enorme responsabilidade, compromisso, colaboração e capacidade de adaptação de jovens e organizações de juventude, e lembrou o exemplo da Federação Académica do Porto no adiamento da Queima das Fitas para 2021. Aproveitou para agradecer publicamente o exemplo dos jovens e o apoio que o movimento associativo juvenil tem prestado à cidade neste momento tão difícil para todos.

A Presidente do Conselho Nacional de Juventude concordou que se tinha passado uma imagem dos jovens como os responsáveis pela propagação do vírus, mas que, apesar de atos menos responsáveis por parte de alguns jovens, o Conselho Nacional de Juventude e outras organizações assumiram a campanha de informação e sensibilização para os jovens atuarem como agentes de saúde pública. O Conselho Nacional de Juventude confirmou com a Direção-Geral da Saúde que o número de jovens infetados se manteve relativamente estável ao longo da pandemia e transmitiu ao Presidente da República a importância de se desconstruir uma imagem negativa que se estava a passar dos jovens e que poderia potenciar um conflito intergeracional. As associações juvenis tiveram sempre uma postura de enorme responsabilidade e é necessário reconhecer os 1.8 milhões de jovens que confinaram quando foi pedido, que desconfinaram quando foi pedido, que continuam a fazer bem todas as medidas que são pedidas. É preciso não julgar todos os jovens pelos atos de alguns e perceber como comunicar melhor e para que todos os jovens possam ser agentes de saúde pública.

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu a partilha e a participação da Presidente do Conselho Nacional de Juventude. Reforçou o apelo à responsabilidade no regresso às atividades académicas

e associativas e lembrou que os jovens sofrem enormes impactos numa fase especialmente delicada das suas vidas. Mais do que nunca, faz sentido ouvir os jovens e envolver os jovens e continuar a refletir sobre possíveis soluções às questões de emprego jovem, conciliação entre a vida profissional e pessoal, saúde mental, entre tantas outras matérias de enorme importância. A Câmara Municipal do Porto vai continuar a contar com o Conselho Nacional de Juventude como um parceiro estratégico para a construção das políticas de juventude do Porto e espera contar novamente com a presença da Presidente do Conselho Nacional de Juventude, assim que for possível reunir o Conselho Municipal da Juventude do Porto em formato presencial.

5. Outros assuntos

A Vereadora Catarina Araújo questionou as organizações-membro se gostariam de avançar algum tema para a próxima reunião do Conselho Municipal da Juventude do Porto.

A AGE-i-FEUP sugeriu o tema da educação «online».

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu a sugestão da AGE-i-FEUP e lembrou que os canais do Pelouro permanecem abertos para qualquer questão, até à próxima reunião.

A Vereadora Catarina Araújo agradeceu à Direção Municipal da Presidência, na pessoa do diretor municipal Adolfo Sousa, a capacidade de organizar o Conselho Municipal da Juventude do Porto, pela primeira vez, em formato digital.

Nada mais havendo a tratar, a Vereadora Catarina Araújo agradeceu a presença de todos os conselheiros e observadores, e deu por encerrada a reunião às 20:13.

A Presidente do Conselho Municipal da Juventude do Porto

Vereadora do Pelouro da Juventude e Desporto,
Recursos Humanos e Serviços Jurídicos



Catarina Araújo